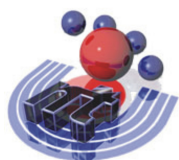


NIT – Núcleo de Inovações Tecnológicas

**Relatório Parcial de Atividades
2009**

Dezembro de 2009



NIT – Núcleo de Inovações Tecnológicas

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	04
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (por divisão)	
2.1. <i>Divisão de Projetos Tecnológicos (DPT)</i>	08
2.2. <i>Divisão de Incubadora de Empresas (DIE)</i>	13
2.3. <i>Divisão de Propriedade Intelectual (DPI)</i>	17
2.4. <i>Divisão de Informação Tecnológica (DIT)</i>	23
3. EQUIPE ADMINISTRATIVA	30

1. APRESENTAÇÃO (Coordenação Geral):

O NIT, desde a sua implantação na UNIOESTE, tem por objetivos:

I – apoiar e zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção dos pesquisadores públicos, das criações, licenciamento, inovações e outras formas de tecnologia;

II – avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições da Lei Nº 10.973;

III – avaliar a solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22 da Lei Nº 10.973 e do art. 23 do Decreto Nº 5.563;

IV – opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na Unioeste;

V – opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na Unioeste, passíveis de proteção intelectual;

VI – acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção de títulos de propriedade intelectual da Unioeste;

VII – informar o Ministério da Ciência e Tecnologia, na forma do art. 17 da Lei Nº 10.973 e do art. 18 do Decreto Nº 5.563:

a) a política de propriedade intelectual da Unioeste;

b) as criações desenvolvidas no âmbito da Unioeste;

c) as proteções requeridas e concedidas;

d) os contratos de licenciamento ou de transferência de tecnologia firmados.

VIII – emitir parecer sobre a cessão de direitos sobre criação na forma do art. 11 da Lei Nº 10.973 e do art. 12 do Decreto Nº 5.563;

IX – gerir, organizar e fortalecer as ações de parceria da Unioeste com os setores público e privado, integrando as ações relacionadas à inovação e pesquisas tecnológicas;

X – apoiar pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias no âmbito da Unioeste;

XI – estimular e estabelecer parcerias estratégicas com empresas e entidades públicas e privadas em inovação e conhecimento;

XII – dar apoio técnico na preparação de projetos cooperativos e em acordos entre a Unioeste e seus parceiros;

XIII – atuar na divulgação e difusão do conhecimento gerado na Unioeste;

XIV – apoiar a implementação da política de propriedade intelectual da Unioeste;

XV – estimular a ação conjunta da Unioeste com entidades públicas e privadas na área de formação tecnológica de recursos humanos, nas suas diversas modalidades;

XVI - atuar em conjunto com órgãos municipais, estaduais e nacionais, com o objetivo de fortalecer os Parques Tecnológicos existentes na região de atuação;

XVII – apoiar e estimular novas empresas de base tecnológica por intermédio da criação e implantação da Central de Incubadora de Empresas de Base Tecnológicas da Unioeste;

XVIII – apoiar e estimular o empreendedorismo por intermédio da criação e implantação da Central de Empresas Juniores da Unioeste;

XIX – propor e apoiar a realização de eventos técnico-científicos;

XX – desempenhar outras atividades correlatas.

Diferente de muitos NITs hoje espalhados pelo Brasil, o da UNIOESTE surge numa época em que pouco ou quase nada se falava sobre inovação tecnológica no Brasil, apesar de o conceito não ser totalmente novo, especialmente para os países desenvolvidos.

Com o propósito de se firmar como um núcleo de inovações tecnológicas e não como um grupo de pesquisa, como muitos na UNIOESTE até bem pouco o viam, o NIT vem passando por uma série de transformações estruturais e de concepção. O resultado é que o NIT, hoje, se encontra em perfeita sintonia com as políticas e tendências ocorridas no Brasil. É possível afirmar que o NIT da UNIOESTE foi um dos primeiros a se adequar à Lei Nacional 10973, sancionada pelo Presidente da República, em 02 de dezembro de 2004, e desde então tomada como normativa oficial a ser seguida por todos aqueles setores que pretendiam ou pretendem lidar com as questões jurídicas e práticas no âmbito nacional da inovação tecnológica.

Reestruturado, o NIT-UNIOESTE vem, a pouco e pouco, tentando atender a sua comunidade nos aspectos de regulamentação da política institucional de proteção à propriedade intelectual oriundos dos resultados de

pesquisas realizadas na instituição. Para se ter uma ideia e antecipadamente, citaremos abaixo algumas ações, consideradas as mais relevantes, que puderam, no ano de 2009, ser realizadas.

Apenas nesses 2 últimos anos, foram submetidos pelo NIT ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), órgão federal responsável por proteger toda a produção intelectual desenvolvida no país, 09 processos de Pedido de Proteção Intelectual. Desses, 06 relativos a patentes e 04 pedidos de registros de autoria de softwares, com um quinto pedido de registro de software em processo.

No final de novembro, ao NIT foi solicitado pelo setor jurídico da Reitoria um parecer circunstanciado a respeito de publicação de livro. Tratava-se de um processo em que um pesquisador da instituição solicitava recursos financeiros à universidade para custear uma parte dos gastos com a elaboração de um livro organizado. Face ao pedido do jurídico, o NIT, através da Divisão de Propriedade Intelectual, emitiu um parecer, no qual esclarecia e instruía os interessados sobre os procedimentos a serem seguidos para dar continuidade ao processo. Esse assunto é novo, no contexto da universidade e, como tal, provocou muitas reuniões e esclarecimentos.

Embora, à primeira vista, possa parecer estranho que o NIT tenha sido acionado pelo Jurídico para dar esse tipo de parecer, é importante lembrar que livros, assim como obras de arte, desde que envolvam atividades que se enquadrem em algum tipo de proteção intelectual, também precisam ser encaminhados pelas instituições e/ou por seus autores à luz das leis vigentes no âmbito da questão (ver Resolução N. 129/2007 – COU, art. 4º, disponível na página do NIT – www.unioeste.br/nit → Resoluções).

Também através do NIT, a universidade abre uma nova modalidade de bolsas de iniciação científica, reforçando as já tradicionais bolsas de PIBIC, mas que diferentemente dessas se voltam para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de inovação tecnológica (PIBITI/CNPq). Na mesma linha, porém agora com objetivos de interesse empresarial, foram conseguidas e implantadas na universidade 08 bolsas de iniciação científica para alunos envolvidos com projetos de pesquisa nas áreas de química e engenharia química.

Com o objetivo de levar a universidade ao encontro da sociedade organizada e produtiva da região, importantes negociações foram iniciadas pelo NIT com outras instituições. Dentre elas, citam-se a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Cascavel - FUNDETEC e o Programa de Ciência e Tecnologia - PTI. O objetivo principal dessas parcerias é abrir um campo propício não apenas para o desenvolvimento e a disseminação de novas tecnologias conduzidas pela universidade e por essas

instituições, mas também encontrar que possibilitem as partes transferir o conhecimento adquirido e produzido entre as entidades envolvidas e, por fim, para a sociedade.

O NIT, é preciso enfatizar, não tem por finalidade desenvolver soluções técnicas, seja de interesse institucional ou particular. Contudo, registram-se 3 importantes sistemas computacionais desenvolvidos pela sua equipe técnica, a saber: SISO, ARBUS, SisLattes, respectivamente, Sistema Odontológico, Árvore de Busca de Projetos e Grupos) e Extrator Lattes.

O 1º deles (SISO) foi desenvolvido a pedido da Clínica Odontológica (CO) da UNIOESTE, no período de 08/1006 a 12/2007, momento em que o NIT havia a Divisão de Informática e Estatística e uma de suas funções era desenvolver sistemas. Em dezembro de 2007, a primeira versão completa do SISO foi disponibilizada para a utilização pela Clínica Odontológica (CO). Tanto o ARBUS quanto o SisLattes foram, na verdade, duas necessidades do NIT, mas que pelos recursos existentes despertou o interesse da instituição, que acabou culminando como ferramentas de apoio às atividades administrativas.

Por fim, é com enorme satisfação que compartilhamos com a comunidade a nossa mais recente conquista, obtida por um dos nossos membros de equipe. Trata-se da bolsa produtividade em Inovação Tecnológica do CNPq obtida pelo Chefe da Divisão de Propriedade Intelectual, Prof. Dr. Camilo Morejon, a quem felicitamos.

Talvez se pudesse dizer que esses resultados ainda são muito tímidos, especialmente se comparado às universidades co-irmãs. Pode ser. Contudo, o que realmente é importante considerar é que o muito que se deseja depende de muitas variáveis, sendo a principal delas o envolvimento da comunidade acadêmica. Sem esse apoio e participação, será muito difícil o êxito.

Para que seja possível compreender de fato o NIT e as suas potencialidades, o melhor caminho é passar, adiante, em revista as ações realizadas pelas suas respectivas divisões: Projetos Tecnológicos – DPT; Incubadora de Empresas-DIE; Propriedade Intelectual-DPI e Informações Tecnológicas-DIT, algumas delas apenas comentadas nessa introdução. Assim, convido a todos à leitura desse material.

Dito isso, o NIT, em meu nome e de toda equipe, agradece a colaboração de todos aqueles que, de um jeito ou de outro, entenderam a importância desse setor em nossa instituição e aproveita para conclamar os demais colegas a participarem mais perto desse momento que é ímpar, tendo em vista as políticas nacionais e intencionais que estão sendo estabelecidas entorno das questões de Inovação Tecnológica.

Assim, colocamo-nos à disposição para qualquer tipo de necessidade ou esclarecimento de alguma dúvida. Será um prazer poder atendê-los naquilo, é claro, que tiver ao nosso alcance.

Muito obrigado pela atenção,

Prof. Jorge Bidarra

Coordenador Geral do NIT

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (Por Divisão)

2.1. Divisão de Projetos Tecnológicos (DPT)

Coordenação:

- Profa. Luciana Oliveira de Fariña Portaria N. 2757/2008-GRE, de 11/08/2008 .

Equipe de Apoio:

- Secretárias Administrativas:

- Servidora Lurdes Tonete
- Servidora Adriana Salete Bilibiu Tebaldi

- Estagiário:

- Marllon Mainardes

E-mail: dapp@unioeste.br

Fone: (45) 3220-3053

Cabe à Divisão:

- apoiar pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias na Unioeste;
- estimular e estabelecer parcerias estratégicas, através de convênios com empresas e entidades públicas e privadas, intensivas em inovação e conhecimento, de acordo com as normas

- internas e a legislação vigente;
- dar apoio técnico na preparação de projetos tecnológicos cooperativos, nas suas diversas modalidades, e em acordos entre a Unioeste e seus parceiros;
 - divulgar na comunidade acadêmica os editais publicados pelas agências de fomento, convênios e outras fontes de recursos;
 - apoiar a Pró-Reitoria de Graduação na execução de projetos de interesse institucional; e
 - desempenhar outras atividades correlatas.

ATIVIDADES EXECUTADAS NO ANO DE 2009

2.1.1. PROJETO 2º SITEC/UNIOESTE

Foi realizada a elaboração do projeto para realização do 2º SITEC/UNIOESTE e a submissão em nome da Coordenadora da Divisão junto ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), ao qual foi solicitado apoio para execução por meio do Edital MCT/SETEC/CNPq - nº 13/2009 - CTVerde Amarelo – PRÓ-INOVA, para Apoio financeiro a Promoção de Eventos Voltados à Inovação Tecnológica. O projeto foi financiado no valor de R\$ 35.000,00, sendo Custeio no valor de R\$ 8.000,00, Diárias no valor de R\$ 7.000,00 e Passagens no valor de 20.000,00. O SITEC foi planejado para acontecer entre os dias 26 e 27/08/2010 e de forma a envolver três programações de eventos antes de sua realização propriamente dita, sendo estes: “Curso Elaboração de Projetos Inovadores”, “Curso Básico em Propriedade Intelectual” e o curso “Conhecendo Aspectos Sobre Inovação no Cenário Regional”. Todos os cursos e a programação do II SITEC estão em fase de confirmação dos palestrantes e os possíveis interessados em serem participantes de toda a região serão oportunamente convidados à participação por meio de convite direto que será amplamente divulgado pelo NIT (Anexo 2.1.1).

2.1.2 Projeto Apoio à Difusão do Conhecimento Científico e Tecnológico – Edital nº. 10/2009 - Fundação Araucária.

De acordo com a solicitação da Pró-Reitora Fabiana Scarparo Naufel foi elaborado e encaminhado à Fundação Araucária um projeto Institucional visando à solicitação de apoio para participação de docentes em eventos científicos por meio da Fundação Araucária. O projeto foi enviado dentro do Edital nº 10/2009 - Apoio à Difusão do Conhecimento em Ciência e Tecnologia, sendo financiado como Convênio nº509/2009 no valor de 78.200,00 o qual será distribuído entre os meses de setembro de 2009 e outubro de 2010, a todos os docentes da UNIOESTE interessados em apresentar propostas para concorrerem institucionalmente ao apoio das despesas com diárias, passagens e taxas de inscrição para participação em eventos técnico-científicos a nível nacional e internacional (Anexo 2.1.2).

2.1.3. Coordenação de Atividades para possibilitar o apoio à participação institucional em eventos técnico-científicos a nível nacional e internacional.

De acordo com a solicitação da Pró-Reitora Fabiana Scarparo Naufel a Divisão assumiu a partir de setembro de 2009 a coordenação das atividades institucionais relativas à participação de docentes em eventos técnico-científicos a nível nacional e internacional, considerando o recurso anteriormente citado, concedido pela fundação Araucária. Dentre as atividades desempenhadas pela Divisão estão a organização de novo Edital Institucional de Apoio a Eventos Técnico-Científicos, recebimento das propostas individuais dos docentes, julgamento e classificação das propostas encaminhadas, emissão de editais mensais com o resultado das propostas encaminhadas, recebimento, organização e encaminhamento da documentação com os pedidos dos docentes para viabilização das despesas previstas em cada proposta de apoio aos eventos, encaminhamento à Fundação Araucária dos relatórios das propostas executadas no período especificado anteriormente (Anexo 2.1.3). Essas atividades continuarão a ser executadas por todo ano de 2010.

2.1.4. Relatório PIBITI 2009

A divisão foi a responsável pela redação e encaminhamento do relatório do Programa de Bolsas PIBITI 2009, juntamente com a PRPPG, ao CNPq. Foi elaborado um relatório de conclusão do Projeto e encaminhada uma solicitação de aumento das bolsas concedidas para o ano de 2010 de 07 para 15 bolsas,

de acordo com plano de expansão institucional visando o aumento de projetos de interesse em Tecnologia e Inovação (Anexo 2.1.4).

2.1.5. Coordenação Institucional do Projeto PRÓ-EQUIPAMENTOS/CAPES 2009

De acordo com solicitação da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Fabiana Scarparo Naufel, a Divisão coordenou as ações para a composição da proposta institucional apresentada a CAPES de acordo com o Edital nº 11/2009. A proposta submetida foi contemplada no valor de R\$ 292.804,00, envolvendo recursos destinados à aquisição de equipamentos para os Programas de Pós-Graduação dos Campi de Cascavel, Toledo, Marechal Cândido Rondon e Francisco Beltrão (Anexo 2.1.5), sendo:

-
- Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação – Nível de Mestrado/PPGE; Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras; Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola – Campus de Cascavel – Valor R\$ 120.421,00;
 - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química; Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agonegocio; Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca – Campus de Toledo – Valor R\$ 127.013,00;
 - Programa de Pós-Graduação em História; Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Zootecnia; Programa de Pós-Graduação em Agronomia, nível de Mestrado e Doutorado – Campus de Marechal Cândido Rondon – Valor R\$ 41.570,00;
 - Programa de Pós-Graduação em Geografia – Campus de Francisco Beltrão – Valor R\$ 3.800,00.

2.1.6. Coordenação da Divulgação de Editais de Fomento

A Divisão coordenou as ações de divulgação para estímulo à participação docente em editais regionais e nacionais de fomento, por meio da divulgação de eventos na página da Divisão dentro da PRPPG e do NIT e para isso sendo sistematicamente realizado um levantamento e divulgação dos editais em aberto a toda comunidade universitária a nível nacional. A página vem sendo atualizada por meio do trabalho desenvolvido pelo estagiário da Divisão Marllon Mainardes, junto ao DRI (Anexo 2.1.6). Além da divulgação é realizada também a orientação sobre cada Edital, emissão de documentos e declarações, conferência e envio de documentos e propostas dos projetos aos órgãos de fomento, realizando atendimento direto junto a PRPPG dos docentes

interessados em concorrer aos Editais. Para este trabalho a Divisão conta com o apoio de um corpo administrativo composto das servidoras Lurdes Tonete e Adriane Salete Bilibiu Tebaldi, responsáveis respectivamente por informações ligadas a editais nacionais e regionais. Dentre os editais de maior expressão, trabalhados pela Divisão no período de 2009, com propostas encaminhadas e financiadas se destacaram:

- Edital nº 01/2009 – Programa de Apoio à Capacitação Docente das Instituições Estaduais de Ensino Superior – PCD-IEES - Fundação Araucária;
- Edital nº 02/2009 – Programa de Apoio à Capacitação Docente das Instituições Estaduais de Ensino Superior - PCD-IEES – Modalidade II (Apoio aos docentes que estão em capacitação) - Fundação Araucária;
- Edital nº 08/2009 – Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS – 2008/2009 - Fundação Araucária / SESA-PR / MS / CNPq;
- Edital nº 09/2009 – Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa - Fundação Araucária;
- Edital nº 10/2009 – Programa de Apoio à Difusão do Conhecimento em Ciência e Tecnologia (Apoio para Participação em Eventos) - Fundação Araucária;
- Edital nº 12/2009 – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX - Fundação Araucária;
- Edital nº 13/2009 – Programa de Infra-estrutura para Jovens Pesquisadores – Programa Primeiros Projetos – PPP/2009 - Fundação Araucária;
- Edital nº 14/2009 – Programa de Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada - Fundação Araucária;
- Edital nº 16/2009 – Programa de Apoio à Verticalização do Ensino Superior Estadual Bolsas de Mestrado e Doutorado - Fundação Araucária;
- Edital nº 17/2009 – Programa de Apoio à Verticalização do Ensino Superior Estadual Auxílio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Fundação Araucária

2.1.7. Encaminhamento de Proposta para Alteração da Resolução de Pesquisa para facilitar a tramitação de projetos de docentes com financiamento institucional

Foi proposto, redigido e encaminhado à Divisão de Pesquisa uma proposta para alteração do § 2º do Art. 36, Capítulo IV, da Resolução nº 378/2007-CEPE, “Regulamento para a Pesquisa da Unioeste” para facilitar a tramitação

de projetos de docentes com financiamento institucional. A proposta foi aceita e a partir de então a Resolução nº 200/2009 de 11/09/2009, determina que os projetos encaminhados e financiados pelos órgãos de fomento passam a ser automaticamente cadastrados por meio de informação repassada da DAPP diretamente à Divisão de Pesquisa, sem necessidade de encaminhamento pelo docente (Anexo 2.1.7) e o prazo para encaminhamento do relatório final será de até 30 dias após o encaminhamento do relatório final encaminhado ao órgão de fomento para encaminhar o mesmo relatório para a Divisão de Pesquisa, devendo as alterações na vigência dos projetos serem encaminhadas também à Divisão de Pesquisa na PRPPG.

2.1.8. Desenvolvimento de programa institucional para acompanhamento de projetos encaminhados a órgãos de fomento

Está sendo elaborado um programa institucional para acompanhamento de projetos, envolvendo desde a sua submissão ao órgão de fomento na forma de proposta, até o seu financiamento pelo respectivo órgão, facilitando o processo de registro institucional de demandas e financiamento. O programa está sendo desenvolvido pelo estagiário Marllon Mainardes junto ao DRI e estima-se que o mesmo estará pronto até o final do 1º semestre de 2010. Este programa será de uso exclusivo da PRPPG e, após a aprovação do projeto pelo órgão de fomento, as informações por ele geradas serão associadas e compartilhadas às do programa de gerenciamento de projetos, já existente na PRPPG e utilizada pela Divisão de Pesquisa, facilitando institucionalmente ainda mais o acompanhamento de projetos.

2.2 DIVISÃO DE INCUBADORA DE EMPRESAS (DIE)

Coordenação:

- Prof. Guilherme Galante (Portaria N. 1822/2009 – GRE de 21/05/2009)
- Profa. Claudia Brandelero Rizzi (Portaria N. 2101/2007-GRE, de 26/07/2007)

Apresentação:

A Divisão de Incubadora de Empresas, do Núcleo de Inovações Tecnológicas da UNIOESTE tem como finalidade reunir projetos e atividades de ordem

acadêmica, técnica e científica, de forma a apoiar e estimular novas empresas de base tecnológica por intermédio da criação e implantação da Central de Incubadora de Empresas de Base Tecnológicas da Unioeste através da proposição da Minuta da PREINCUBAR, bem como apoiar e estimular o empreendedorismo por intermédio da criação e implantação da Central de Empresas Juniores da Unioeste.

A DIE tem como objetivos:

- Apoiar e estimular novas empresas de base tecnológica por intermédio da Central de Incubadora de Empresas de Base Tecnológicas na Unioeste;
- Atuar em conjunto com órgãos municipais, estaduais e nacionais, com o objetivo de fortalecer os Parques Tecnológicos existentes na região;
- Apoiar e estimular a criação e organização de empresas juniores no âmbito da Unioeste, por meio da Central de Empresas Juniores;
- Apoiar e estimular o empreendedorismo no âmbito da Unioeste.

Atividades Executadas:

- 1) Reunião na Associação na Associação Comercial e Empresarial de Francisco Beltrão - PR (ACEFB);
- 2) Reunião da REPARTE na UTFPR de Pato Branco;
- 3) Projeto da SETI referente à parceria FUNDETEC-UNIOESTE
- 4) Regulamentação das Empresas Juniores da UNIOESTE;
- 5) Minuta da PREINCUBAR;
- 6) Proposição do Programa de Empreendedorismo e Prestação de Serviços da UNIOESTE.

2.2.1 Reunião na Associação na Associação Comercial e Empresarial de Francisco Beltrão - PR (ACEFB)

Esta reunião ocorreu no dia 06/03/2009 e contou com a presença de diversos profissionais os quais se podem destacar os seguintes: Prof. José Maria (Diretor Geral do Campus de Francisco Beltrão), Prof. Affonso Celso Gonçalves Junior (Chefe da Divisão de Incubadora de Empresas do Núcleo de Inovações Tecnológicas), Sr. Kasushige Asanome (Secretário Executivo da REPARTE), Sr. Antônio Pedron (Presidente da Associação Comercial e Empresarial de Francisco Beltrão) e Sr. Willians Costa (Secretário Municipal de Indústria e Comércio).

Nesta reunião, discutiu-se amplamente a necessidade de uma parceria entre o Município de Francisco Beltrão, através da Prefeitura e ACEFB com o Campus da Unioeste de Francisco Beltrão com o apoio do NIT para a busca de recursos junto à órgão de fomento federais (FINEP) e estaduais (SETI, UGF e Fundação

Araucária) para fortalecer a Incubadora de Empresas recentemente inaugurada naquela cidade através da construção de estrutura física (laboratórios) junto aquele Campus.

Ficou definido que o Diretor do Campus Prof. José Maria estaria entrando em contato com a PRPPG para verificar a melhor forma de efetivar estas parcerias tendo em vista que futuros convênios deverão ser de responsabilidade daquele Campus e o Prof. Affonso, representando o NIT, colocou este Núcleo a disposição, para estar apoiando e auxiliando em projetos que visam fortalecer esta parceria.

2.2.2 Reunião da REPARTE na UTFPR de Pato Branco

A reunião ocorreu no dia 24/04/2009, sendo realizada na UTFPR de Pato Branco-PR e contou com a presença de diversos profissionais e entidades ligadas à REPARTE.

Foi discutida a realização da próxima reunião da REPARTE em conjunto com o Seminário de Ciência e Tecnologia da SETI que acontecerá na cidade de Maringá no período de 06 a 08 de outubro de 2009. Foi apresentada uma nova proposta de provedor para a REPARTE pela empresa Forlogic (Sistema Glnc) em substituição ao Sistema SAPI. A Findex, incubadora de Francisco Beltrão foi filiada à REPARTE. Foi apresentada a REPARTE o Projeto do Sistema Regional de Inovação do Sudoeste (SRI).

Realizou-se a análise e aprovação do balanço patrimonial da REPARTE referente ao exercício 2008. Foi sugerida a alteração da razão social da REPARTE para Rede Paranaense de Tecnologia e Inovação com o objetivo de participar de um número maior de editais na busca de recursos.

Discutiu-se na ocasião com o Presidente e Vice-presidente da REPARTE assuntos relacionados diretamente à Divisão de Incubadora de Empresas do Núcleo de Inovações Tecnológicas (NIT) da Unioeste-PR.

2.2.3 Projeto da SETI referente à Parceria FUNDETEC-UNIOESTE

Foi informado à FUNDETEC que havia sido efetuado contato com os dois acadêmicos selecionados para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação do Projeto do Programa de Gestão de Incubadora e Consolidação de Negócios nas Incubadoras Tecnológicas da FUNDETEC e que os candidatos selecionados informaram que ainda possuem interesse em trabalhar neste projeto, porém demonstraram urgência em manter contato com a FUNDETEC e acertar os detalhes para início imediato.

Solicitou-se que a FUNDETEC entrasse em contato com os acadêmicos para dar continuidade neste processo bem como, explicar a eles o atraso no início deste trabalho.

A DIE-NIT solicitou que a FUNDETEC efetuasse o processo de renovação do Projeto junto a SETI com a máxima urgência, tendo em vista o risco da perda dos recursos e conseqüentemente a impossibilidade de contratação dos bolsistas já selecionados pelo NIT.

Em abril de 2009, a Assessoria de Convênios (ACCR), através da Sra. Jussara, informou ao NIT que a UGF-SETI havia enviado um termo de prorrogação de prazo (renovação) deste PROJETO para a Reitoria. A ACCR encaminhou este termo aos cuidados da Sra. Andréa Bobato para providências junto a SETI uma vez que este projeto é da FUNDETEC com a SETI, sendo a UNIOESTE somente uma parceira através do NIT e que a coordenação deste Projeto deve ser exclusivamente da FUNDETEC e não do NIT, a quem cabe somente o acompanhamento e apoio como Instituição Parceira. Informamos ainda que o papel do NIT referente a este projeto era somente de efetuar a seleção e divulgação dos acadêmicos contemplados, segundo os Editais enviados, e o acompanhamento deste trabalho.

O convênio com a SETI foi prorrogado e os bolsistas estão trabalhando junto FUNDETEC.

2.2.4 Regulamentação das Empresas Juniores da UNIOESTE

A situação em fevereiro de 2009, demonstrava que não existia um levantamento junto à comunidade acadêmica em relação ao número de empresas juniores e situação legal de cada uma delas.

Assim, foi feito um levantamento das Empresas Juniores existentes até o momento no âmbito da UNIOESTE. A Lista de empresas regularizadas é apresentada a seguir:

- ECOENG – CONSULTORIA EMPRESARIAL JÚNIOR S/C
(ecoeng@unioeste.br)
CNPJ: 03.403.981/0001-06
Presidente: Cléverton Michel da Macena
CCSA - TOLEDO
- EJEZ – EMPRESA JUNIOR DOS ESTUDANTES DE ZOOTECNIA
(ejezoo@hotmail.com)
CNPJ: 06.031.162/0001-73
Presidente: Eduardo Luis Heizen
CCA – Marechal Cândido Rondon
- EMPRETHUR-EMPRESA JUNIOR DE TURISMO E HOTELARIA
(emprethur@hotmail.com)
CNPJ: 04.245.329/0001-73
Presidente: Erickson Murilo Rodrigues Mendes
CCSA - Foz do Iguaçu
- EMPRESSAD - EMPRESA JUNIOR EM ADMINISTRAÇÃO DA UNIOESTE (ccsa_fbe@yahoo.com.br) - **Em implantação**
CCSA – Francisco Beltrão

2.2.5 Minuta da PREINCUBAR

A Minuta INCUBAR sofreu alterações em dezembro de 2008 e foi encaminhada para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - PRPPG e posteriormente para a Assessoria Jurídica. Em junho de 2009 a DIE recebeu os pareceres vindos dos órgãos competentes e trabalhou na adequação desta minuta.

Destas adequações propostas, surgiu a idéia da Central de Pré-Incubação de Empresas de Base Tecnológica (PREINCUBAR), cujo objetivo é a pré-incubação de empresas, diferentemente da idéia de incubação, proposta anteriormente.

Nesta nova proposta o objetivo é dar suporte aos pré-incubados de modo a auxiliá-los na análise de viabilidade do empreendimento e na elaboração de um plano de negócios. Ao final desta etapa, os pré-incubados estariam aptos para a incubação em incubadoras, fundações ou hotéis de negócio.

Na situação atual, a DIE está aguardando o retorno da Minuta PREINCUBAR para efetuar readequações e alterações considerando as sugestões efetuadas pela Assessoria Jurídica e PRPPG.

2.2.6 Proposição do Programa de Empreendedorismo e Prestação de Serviços da UNIOESTE

O Programa de Empreendedorismo e Prestação de Serviços (ProEPS) tem por objetivo desenvolver um conjunto de ações propostas e conduzidas pela Central de Empresas Juniores (CEJU), junto a Grupos de Prestação de Serviços (GPS) de cursos de graduação e pós-graduação e Empresas Juniores (EJ), visando fomentar a prestação de serviços e o empreendedorismo. Isso será realizado através do cadastro de GPS e EJs junto à CEJU que fará a articulação entre elas e as demandas provenientes da comunidade.

Com esta proposta, pretende-se de maneira institucionalizada e sistematizada, estimular o empreendedorismo e a prestação de serviços realizada pela universidade, além de incentivar o crescimento pessoal e profissional dos discentes envolvidos nas diversas ações do programa.

O formulário do programa de extensão bem como o regulamento do programa foram encaminhados para a PRPPG para análise e posterior tramitação nos órgãos competentes.

2.3 DIVISÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL (DPI)

Coordenação:

- Prof. Camilo Freddy Mendoza Morejon (Portaria N. 2101/2007-GRE, de 26/07/2007)

Apresentação:

A Divisão de Propriedade Intelectual do núcleo de Inovações tecnológicas da UNIOESTE tem como finalidade a Gestão dos resultados da Atividade intelectual no âmbito da Unioeste. Essa gestão contempla as seguintes ações:

- a) desenvolvimento, implementação e monitoramento das políticas institucionais de estímulo para a criação de inovações tecnológicas;
- b) desenvolvimento e implementação de ferramentas administrativas visando a proteção dos resultados da atividade intelectual da Unioeste, seja por meio dos pedidos de patentes ou por meio dos registros de programas de computador, de marcas e/ou de desenho industrial;
- c) acompanhamento e/ou monitoramento dos processos de proteção dos resultados da atividade intelectual e manutenção dos títulos de Propriedade Industrial da Unioeste junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI);
- d) desenvolvimento e implementação de mecanismos administrativos para viabilizar os processos de transferência dos resultados da atividade intelectual, seja por meio da cessão, licenciamento e/ou por meio da comercialização dos resultados da atividade intelectual.

Todas essas ações devem propiciar a integração entre as universidades, os centros de pesquisa, as empresas, o poder público e a sociedade em geral onde o resultado principal deverá ser o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil.

Atividades Executadas:

Dentro do contexto da gestão dos resultados da atividade intelectual e visando o atendimento otimizado das finalidades da Divisão de Propriedade Intelectual do NIT-Unioeste foram executadas as seguintes atividades:

2.3.1 Atividades relacionadas com o desenvolvimento de estratégias para consolidação do NIT

Participação na equipe de acompanhamento e monitoramento das Bolsas de iniciação científica em desenvolvimento tecnológico Universidade-Empresa (convênio Unioeste - Prati Donaduzzi) nas seguintes etapas:

- Reuniões técnicas para acompanhamento das atividades dos bolsistas;
- Avaliação dos relatórios parciais;
- Avaliação dos relatórios finais;

Participação na elaboração da regulamentação da INCUBAR;

Participação na elaboração de propostas de projetos para concorrer a financiamentos:

- Local/Data: NITPAR, Curitiba-PR 05 de outubro de 2009. Assunto: Fechamento de Proposta de Projeto para o Edital de Fluxo Contínuo da UGF no valor de R\$ 1166.276,00. Na proposta, o NIT Unioeste seria beneficiado com R\$ 94.648,00 (R\$ 14.040 para diárias, R\$ 22.148 para passagens, R\$ 22.560,00 para bolsas e R\$ 28.300,00 para serviços de terceiros pessoa jurídica).
- Local/Data: NITPAR, Curitiba-PR 05 de outubro de 2009. Assunto: Fechamento de proposta de Projeto junto ao NITPAR para concorrer no Edital do MCT no valor de R\$ 146.560,00.

Representação do NIT-Unioeste na Reunião do FORTEC SUL nas dependências da UTFPR/Curitiba-PR (Data 05 de outubro de 2009). Assuntos tratados:

- Discussão e encaminhamentos para a estruturação de um curso de especialização na área de inovação tecnológica e Propriedade Intelectual;
- Discussão e encaminhamentos para a estruturação de um curso de mestrado profissionalizante na área de Propriedade Intelectual, como consequência da Portaria Normativa No 7 de 22 de junho de 2009 do Ministério da Educação o qual dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da CAPES.

Participação da Reunião de trabalho NIT-PTI realizada nas dependências da **Fundação Parque Tecnológico Itaipu** (Bloco 10 - Sala de Projetos - FPTI/BR). **Data:** 23-06-09. **Horário:** 14h30min. Assunto: parceria NIT-Unioeste e ITAIPU.

2.3.2 Atividades de divulgação do NIT

Visando a divulgação e representação do NIT junto a comunidade interna e externa, foram realizadas várias palestras/conferencias em diversos eventos. Essas participações permitiram apresentar e compartilhar os resultados e experiências relevantes do NIT-Unioeste evidenciando assim as potencialidades do NIT-Unioeste. Nesse contexto foram executadas as seguintes atividades:

- **PALESTRA** – Ciência e tecnologia na Unioeste – NIT-UNIOESTE. IN: **I Seminário Internacional de Ciência, Tecnologia e Ambiente**. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel 28 a 30 de abril de 2009.
- **PALESTRA** – Gestión de los resultados de la actividad Intelectual - Diagnóstico ambiental em generación de tecnologia para la industrialización de residuos. IN: **VIII Congreso Nacional de Estudiantes de Ingeniería Química**. Universidade Técnica de Oruro. Oruro-Bolívia 24 a 29 de maio de 2009.
- **PALESTRA** – A gestão dos resíduos sólidos e suas potencialidades para o desenvolvimento regional. IN: 2o Fórum do Poder Público da ECOCATARATAS.2009.
- **PALESTRA** – Gestão de Resíduos e Sustentabilidade dos Recursos Naturais. In: II Simpósio Regional de Gestão de Recursos Naturais e Educação Ambiental e V Semana Acadêmica do Meio Ambiente da Unioeste/Toledo-PR. 2009.

- **PALESTRA** – Inovações Tecnológicas na Gestão de Resíduos Urbanos e Agropecuários. IN: workshop Aproveitamento múltiplo da biodigestão na agroindústria e cidades. Embrapa Pantanal-MS, 2009.

- **Prêmio** - 1o lugar do 23º PRÊMIO PARANAENSE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA na categoria inventor independente. IN: 23º PRÊMIO PARANAENSE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, Maringá-PR, 2009.

2.3.3 Participação em Cursos de Capacitação e Eventos relacionados com a Política de Inovação Tecnológica.

PARTICIPAÇÃO 1 – “Oficina de Prospecção Tecnológica e Redação de patentes na área de Biotecnologia” nas dependências da SETI/Curitiba-PR, no período de 6 a 9 de outubro de 2009. Os resultados desta atividade foram: a capacitação teórica e prática em assuntos relacionados com a Prospecção Tecnológica na área de Biotecnologia, a capacitação teórica e prática na redação de patentes na área de Biotecnologia e a troca de experiências na gestão de Propriedade Intelectual entre os diversos representantes das instituições públicas e privadas que participaram da oficina.

PARTICIPAÇÃO 2 - 3º Encontro de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná SETI 6 a 9 de outubro de 2009

2.3.4 Desenvolvimento e Planejamento de estratégias de execução de trabalhos na Divisão:

- Elaboração de formulários relacionado com os procedimentos para registro de software no âmbito da Unioeste.
 - Elaboração de formulários relacionados com os procedimentos para depósito de patentes no âmbito da Unioeste.
 - Elaboração dos procedimentos para definir as regras de comercialização da propriedade intelectual no âmbito da Unioeste.
 - Elaboração de termo de compromisso para transferência de conhecimento e experiências relacionadas com propriedade intelectual do núcleo de inovações tecnológicas da Unioeste - NIT/Unioeste e a Fundação Parque Tecnológico Itaipu.
 - Elaboração de termo de compromisso para transferência de conhecimento e experiências relacionadas com propriedade intelectual do núcleo de inovações tecnológicas da unioeste - NIT/Unioeste e a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Cascavel – Fundetec.
 - Consultoria inerente a PI solicitado por pesquisadores da Unioeste.
- Assim:

Prof. Godoy.

Curso de Engenharia Agrícola Unioeste/Campus de Cascavel.
Assunto: pedido de registro de software I- **MAQCONTROL**.
Data: 28.04.2009.

Prof. Bidarra.
Curso de Ciências da computação Unioeste/Campus de Cascavel.
Assunto: pedido de registro de software- X-LUPA.
Data: 16-02-2009.

Prof. Godoy.
Curso de Engenharia Agrícola Unioeste/Campus de Cascavel.
Assunto: pedido de registro de software II.
Data: 18-05-09.

Prof. Guilherme.
Curso de Ciências da computação Unioeste/Cascavel.
Assunto: pedido de registro de software.
Data: 18-05-2009.

Prof. Luiz Alves.
Unioeste/Campus de Cascavel.
Assunto: pedido de patente.
Data: 21, 28 de julho e 3 de agosto.

Prof. Elvio.
Curso de Química Unioeste /Campus Toledo.
Assunto: montagem de Pedido de patente.
Data : 8 de julho de 2009.

Prof. Emerson Fey.
Curso de Agronomia Unioeste/Campus M. C. R.
Assunto: montagem de Pedido de patente.
Data : 10 de julho de 2009.
Encaminhamento- levou os formulários.
E-mail: efey@unioeste.br emersonfey@gmail.com
Tel. 045 3284 7891 Cel 9973 2491.

Prof. Robie.
Curso de Eng. De Pesca Unioeste/Campus Toledo.
Assunto: montagem de Pedido de patente.
Data : 27 de julho de 2009.
Encaminhamento- consulta do preenchimento e entrega de formulários.
E-mail: rabombardelli@gmail.com
Tel. 045 3379 7001.

Eng. Mec. Adriana Feiden.
Curso: Eng. De Pesca –GEMAQ.
Assunto: pedido de patente.

Data: 14 de agosto 2009-09-14.
Encaminhamento- consulta do preenchimento e entrega de formulários.
E-mail drica_feiden@yahoo.com.br
Tel 044 99441236.

Prof. Luiz Alves.
Unioeste/Campus de Cascavel.
Assunto: Transferência de tecnologia.
Local Cascavel.
Data: 14 de set de 2009.

Profa. Claudia B. R.
Assunto: Termo de cessão de uso do software SISO para a UEPG.
Local: Cascavel.
Data : setembro de 2009.

Profa. Luciana Fariña.
Assunto: consulta sobre PI.
Local: Cascavel.
Data: 8 de Maio de 2009

2.3.5 Planejamento e Desenvolvimento de estratégias para a implementação das políticas de propriedade intelectual, no âmbito da Unioeste:

No cumprimento dos objetivos e metas e, principalmente, visando contribuir com a formulação e implementação de uma política de propriedade intelectual na UNIOESTE, a Divisão de Propriedade Intelectual - DPI tem procurado sensibilizar a comunidade da UNIOESTE da importância da proteção dos resultados da Atividade Intelectual. Para tanto foram executadas as seguintes ações:

- **Ação-1.** Atualização do portal www.unioeste.br/nit diretamente relacionado com a Divisão de Propriedade Intelectual.
- **Ação-2.** Elaboração de material de consulta contendo noções gerais de propriedade intelectual e principais mecanismos de proteção tais como Propriedade Industrial, Patente, Desenho Industrial, Marca, Indicação Geográfica, Programa de Computador, Nome de Domínio e Cultivar;
- **Ação-3.** Elaboração de material que permite a consulta da Legislação Nacional;
- **Ação-4.** Consultorias relacionadas com o uso de ferramentas para busca em bases de patentes nacionais e internacionais;
- **Ação-5.** Auxílio na montagem e encaminhamento dos processos de

transferência de resultados da atividade intelectual: Caso Software SISO em fase de transferência para a Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG.

- **Ação-6.** Auxílio na montagem e encaminhamento dos processos de proteção dos resultados da atividade intelectual dos pesquisadores da Unioeste. Nesse período foram executados um pedido de patente de invenção e quatro registros de software.
- **Ação-7.** Divulgação dos processos de proteção dos resultados da atividade intelectual no âmbito da Unioeste por meio da página do NIT (www.unioeste.br/nit) e do NITPAR (www.nitpar.pr.gov.br/). Até a presente data somam seis pedidos de patentes e quatro registros de softwares.

2.4 DIVISÃO DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA (DIT)

Coordenação:

- Prof. Guilherme Galante (Portaria N. 4099/2008-GRE, de 31/10/2008)
- Profa. Claudia Brandelero Rizzi (Portaria N. 2101/2007-GRE, de 26/07/2007)






Apresentação:

A Divisão de Informação Tecnológica, do Núcleo de Inovações Tecnológicas da UNIOESTE tem como finalidade organizar e disponibilizar informações de ordem acadêmica, técnica e científica, visando apoiar e estimular pesquisadores e administradores da Unioeste a propor, desenvolver e divulgar pesquisas que envolvam inovação e tecnologia.

Cabe à Divisão:

- Estimular, apoiar e realizar ações conjuntas entre a UNIOESTE e entidades públicas e privadas na realização de cursos de formação continuada, nas suas diversas modalidades;
- Divulgar as assessorias técnicas existentes na UNIOESTE, identificar e promover a articulação dessas assessorias com as partes interessadas;
- Manter atualizada a Base de Dados sobre pesquisadores da UNIOESTE;
- Manter atualizada a Página do NIT;
- Desempenhar outras atividades correlatas.

Atividades Executadas:

-  Projeto SisLattes: Projeto Extrator Lattes;
-  Projeto ARBUS: Árvore de Busca de Projetos e Grupos;
-  Projeto Site do Núcleo de Inovações Tecnológicas;
-  Projeto Sistema Odontológico (SISO);
-  Elaboração do Material de Divulgação do NIT.

2.4.1 PROJETO SisLattes: Projeto Extrator Lattes

O Lattes Extrator é uma sistemática de extração das informações disponibilizadas na Plataforma Lattes do CNPq. Através dela, as instituições licenciadas, como a UNIOESTE, podem criar mecanismos visando extrair diretamente do banco de currículos Lattes do CNPq, os dados curriculares de seus pesquisadores.

Através do desenvolvimento do SisLattes, a UNIOESTE pode manipular seu próprio banco de currículos Lattes, e a partir dele, disponibilizar um sistema de informações sobre seus pesquisadores.

O SisLattes já possui uma versão em funcionamento, na qual é possível extrair vários tipos de informações através de sua interface. O sistema possui acesso restrito a funcionários do NIT e PRPPG e pode ser acessado no endereço <http://www.unioeste.br/sistemas>. A tela inicial do sistema pode ser visto na Figura a seguir.

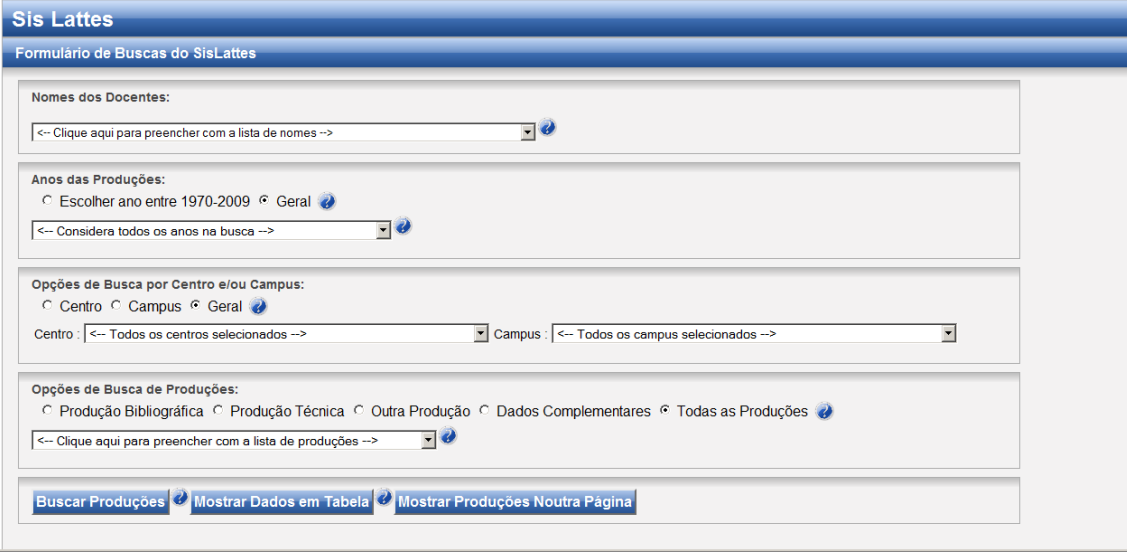


Figura 1: Tela inicial do SisLattes

Apesar de já disponibilizar uma versão para uso, o sistema encontra-se em estágio de desenvolvimento. Nesta etapa, estão sendo feitas refinamentos no banco de dados e pretende-se ainda incluir novas consultas, estatísticas e gráficos. Está sendo feito também o registro do software junto ao INPI.

EQUIPE

Responsáveis: Claudia Brandelero Rizzi, Guilherme Galante

Participante do NIT: Jorge Bidarra

Estagiário do NIT: André Silva Queiroz

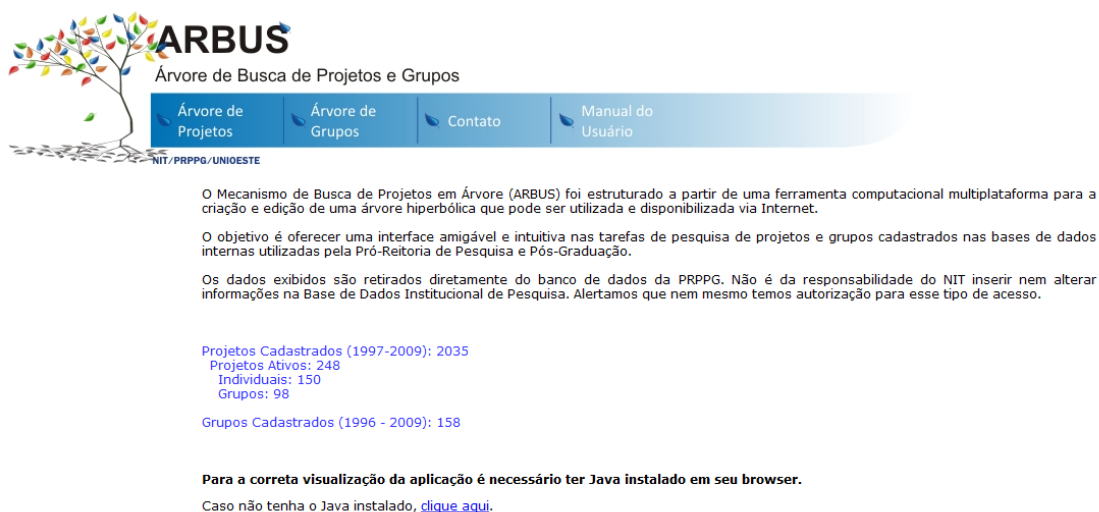
Situação: Funcional / Em desenvolvimento/Em fase de registro.

2.4.2 PROJETO ARBUS: **Árvore de Busca de Projetos e Grupos**

O Mecanismo de Busca de Projetos em Árvore (ARBUS) foi estruturado a partir de uma ferramenta computacional multiplataforma para a criação e edição de uma árvore hiperbólica que pode ser utilizada e disponibilizada via Internet.

O objetivo da ferramenta é oferecer uma interface amigável e intuitiva nas tarefas de pesquisa de projetos e grupos cadastrados nas bases de dados internas utilizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Através deste pode-se, por exemplo, consultar projetos, pesquisadores, e outras informações atualmente disponíveis apenas nas bases de dados internas utilizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Duas telas da aplicação são mostradas nas Figuras a seguir.



ARBUS
Árvore de Busca de Projetos e Grupos

Árvore de Projetos | Árvore de Grupos | Contato | Manual do Usuário

NIT/PRPPG/UNIOESTE

O Mecanismo de Busca de Projetos em Árvore (ARBUS) foi estruturado a partir de uma ferramenta computacional multiplataforma para a criação e edição de uma árvore hiperbólica que pode ser utilizada e disponibilizada via Internet.

O objetivo é oferecer uma interface amigável e intuitiva nas tarefas de pesquisa de projetos e grupos cadastrados nas bases de dados internas utilizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Os dados exibidos são retirados diretamente do banco de dados da PRPPG. Não é da responsabilidade do NIT inserir nem alterar informações na Base de Dados Institucional de Pesquisa. Alertamos que nem mesmo temos autorização para esse tipo de acesso.

Projetos Cadastrados (1997-2009): 2035
Projetos Ativos: 248
Individuais: 150
Grupos: 98

Grupos Cadastrados (1996 - 2009): 158

Para a correta visualização da aplicação é necessário ter Java instalado em seu browser.
Caso não tenha o Java instalado, [clique aqui](#).

Figura 2: Tela inicial da ARBUS

Situação: Em constante manutenção.

2.4.4 PROJETO “Sistema Odontológico” (SISO)

O Sistema Odontológico (SISO) é um sistema de gerenciamento de clínicas odontológicas com fins educacionais. Ele foi desenvolvido a pedido da Clínica Odontológica (CO) da UNIOESTE, no período de 08/2006 a 12/2007, momento em que no NIT havia a Divisão de Informática e Estatística e uma de suas funções era desenvolver sistemas. Em dezembro de 2007, a primeira versão completa do SISO foi disponibilizada para utilização pela CO.

Através do SISO é possível realizar cadastro de Aluno, Turma (turma anual), Dupla (associação da dupla por turma), Monitor (associado a um professor ou à clínica), Profissionais (professores e profissionais colaboradores, incluindo sua assinatura digital), Paciente (dados pessoais e endereço) e ainda sobre o paciente, efetuar o cadastro do Levantamento de Condições Sociais de Acesso a Serviços Odontológicos e o Exame Clínico (anamnese e exame físico). Realiza cadastro de Credenciamentos, Procedimentos (um procedimento é um cadastro de uma ação indivisível, por exemplo: “Sutura”) e Atividades (uma atividade é composta por um conjunto padrão de procedimentos, por exemplo: a atividade “Remoção de Dente Retido” é composta por um conjunto de procedimentos incluindo uma sutura). Permite o cadastro do Plano de Tratamento (odontograma inicial) e as Atividades Realizadas (odontograma com as atividades efetivamente realizadas). Efetua o cadastro de Clínicas, e vincula a elas, alunos, professores e atividades. Gerencia a fila de espera que é a maneira como os pacientes são chamados para serem atendidos, podendo ser Por Atividade, Por Clínica e Por ordem de chegada. O SISO ainda permite que sejam visualizados relatórios na tela, incluindo documentos como a carteirinha do paciente e termos como os de autorização de tratamento e reconhecimento de não promessa de atendimento.

Em agosto de 2008, obteve-se aprovação de um aluno bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) para atuar no SISO. Esse aluno bolsista atuou de setembro de 2008 a agosto de 2009. Quando iniciou suas atividades, primeiramente dedicou-se a aprendizagem e adaptação, especialmente no que se refere à questões técnicas do SISO. Essas atividades foram desenvolvidas com o acompanhamento da DRI durante período dos 4 meses iniciais do projeto. Este tempo foi dedicado ao estudo de ferramentas que foram usadas pelos desenvolvedores do SISO, como, por exemplo, do banco de dados SQL Server, a tecnologia web empregada no SISO, PHP, AJAX, entre outras.

Na seqüência, foi reservado um período de 3 meses para, além de efetuar as adaptações, informar, verificar e relatar assuntos referentes ao SISO. Neste período, o bolsista PIBITI desenvolveu suas atividades na CO. Ele atuou, na maior parte do tempo, para auxiliar os já usuários do SISO em rotinas diárias.

Por fim, o aluno bolsista concluiu seu período de trabalho, dedicando-se ao registro do software. O processo foi efetuado com sucesso e submetido ao INPI (Nº RVP-SO895699661BR). Todo o processo está disponível na página do NIT (www.unioeste.br/nit).

EQUIPE

Responsáveis: Claudia Brandelero Rizzi, Guilherme Galante

Participante do NIT: Jorge Bidarra

Participantes do CCBS: Fabiana Scarparo Naufel, Mariângela Monteiro de Melo Baltazar, Marina Berti, Alexandre Almeida Webber

Acadêmicos de informática: Anderson Zanardo Dias, Anselmo Luiz Éden Battisti, Rafael Voltolini e Tharle Josefi de Camargo.

Situação: Software concluído em fase de implantação nas clínicas odontológicas da UNIOESTE. Seu registro junto ao INPI foi realizado. Sua manutenção está a cargo da Diretoria de Informática (DRI) da Reitoria.

2.4.5 Elaboração do Material de Divulgação do NIT

Com o intuito de melhorar a qualidade da divulgação do NIT em eventos, foi construído um novo material de divulgação. Este material inclui uma nova identidade visual (logo) para o Núcleo, bem como novos folders, pastas e banners. Os materiais elaborados podem ser vistos na Figura a seguir.

Banners



Pasta



Folder

Figura 4: Material de Divulgação NIT

EQUIPE

Responsáveis: Guilherme Galante e Claudia Brandelero Rizzi

Participante do NIT: Jorge Bidarra.

Situação: Materiais prontos e em utilização.

3. EQUIPE ADMINISTRATIVA

- **Coordenação Geral: PROF. DR. JORGE BIDARRA**
Coordenação Geral e-mail: jbidarra@unioeste.br
- **PROF. DR. AFFONSO GONÇALVES JUNIOR**
Divisão de Incubadora de Empresas
affonso133@hotmail.com
- **PROF. DR. CAMILO FREDDY MENDOZA MOREJON**
Divisão de Propriedade Intelectual
camilo@unioeste.br
- **PROF^a. DR^a. CLAUDIA BRANDELERO RIZZI**
Divisão de Informação Tecnológica
claudia_rizzi@hotmail.com

PROF. GUILHERME GALANTE (substituto temporário)

Gui.galante@gmail.com

- **PROF^a. DR^a. LUCIANA OLIVEIRA FARIÑA**
Divisão de Projetos Tecnológicos
luleal32@yahoo.com.br

- **NILVA TERESINHA DALSSASSO**
Secretaria Administrativa
nilva@unioeste.br

- **MARLLON LUIZ MAINARDES** - Estagiário
marllonguardian@hotmail.com

- **ANDRÉ DA SILVA QUEIRÓZ** - Estagiário
andresilva2004@yahoo.com.br

Conselho Técnico e Científico – CTC/NIT/PRPPG/UNIOESTE:

I. PRESIDENTE:

- Jorge Bidarra

II. Chefes das Divisões Técnicas:

- Camilo Freddy Mendoza Morejon
- Claudia Brandelero Rizzi
- Guilherme Galante
- Luciana Oliveria de Fariña
- Affonso Celso Gonçalves Junior

III. Representantes de cada Campus Universitário:

- Luciane Sene– Cascavel;
- Carlos Henrique Z. Pantaleão – Foz do Iguaçu;
- José Renato Stangarlin - Marechal Cândido Rondon;
- Jefferson Andronio Ramundo Staduto - Toledo;
- Humberto Giovine - Francisco Beltrão.

IV. Representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa:

- Andréa Maria Teixeira Fortes